

2024



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA
Assocana
FEVEREIRO 2024 | N° 273 | ASSIS SP

Será um encontro inovador!

Vamos garantir um futuro mais sustentável e competitivo para os produtores de cana-de-açúcar, que cultivam e constroem, de forma responsável, o setor sucroenergético.

Associados da Assocana não pagam inscrição!

Página 3

CANA SUMMIT



Despertando
o poder da
cana-de-açúcar

BRASÍLIA
10 e 11
ABRIL



Realização
ORPLANA

USANDO CRÉDITOS
DE PRODUTOS DE
CANHA-DE-AÇÚCAR



Uma vida dedicada ao setor

Morreu no dia 10 de fevereiro/2024, uma das principais referências do setor sucroenergético brasileiro, Antonio de Padua Rodrigues (71). Ele participou de momentos cruciais para o setor, como o início do Proálcool



Diretores, associados e colaboradores da Assocana registram aqui o reconhecimento pelos quase 50 anos de sua trajetória profissional dedicados ao crescimento do setor sucroenergético. Em 1976, Padua ingressou no extinto IAA (Instituto do Açúcar e Álcool), onde atuou no Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar, acompanhou e participou da implementação do Proálcool. Depois passou pela Sociedade de Produtores de Açúcar e de Álcool, Orplana,

Associação dos Usineiros, Associação das Indústrias do Açúcar e do Álcool até, finalmente, ingressar na UNICA. Seu primeiro grande marco na UNICA foi o trabalho, no início da década de 90, que resultou na aprovação no Congresso Nacional da lei que implementou a mistura de 22% de etanol anidro na gasolina. Também foi um dos idealizadores do Consecana, criado em 1999. Padua morreu após tratamento contra câncer.



BONS NEGOCIOS

Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail para: contato@assocana.com.br. Coloque o produto e suas especificações, o telefone e nome para contato.

O anúncio é gratuito e será publicado por três meses, mas se você vender antes disso, avise-nos.

Expediente

Diretoria

Presidente de Honra: Maria Amélia de Souza Dias | **Presidente:** Bruno Garcia Moreira | **Vice-presidente:** Walter Luiz Rodrigues Martinho
Tesoureiro: Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto | Eduardo Leone Perales | Fábio de Rezende Barbosa | José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis | Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Frederico Ribeiro Bittencourt | João Haddad Neto | Luísa Pante Ribeiro | Marco Scholten | Roberto Antônio de Oliveira Lima

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana do Vale do Paranapanema
Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700 | e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP | e-mail: dyraduarte@gmail.com



Produtor precisa participar do Cana Summit

Evento pretende dar voz aos produtores de cana e fazer que seus anseios sejam ouvidos. Vamos mostrar a nossa força no centro das decisões do país

A Orplana (Organização das Associações de Produtores de Cana-de-Açúcar do Brasil) promove, nos dias 10 e 11

de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília/DF, o Cana Summit, com fóruns e painéis sobre as temáticas sucroenergéticas.

A ideia é despertar o poder da cana-de-açúcar, mostrar o potencial dos produtores de cana do Brasil, apresentar tendências e debater o futuro da cadeia sucroenergética. "Há diversas leis em que o produtor de cana-de-açúcar não está inserido. Precisamos mudar esse cenário. Nosso desafio há mais de uma década é conseguir essa inserção do produtor, mostrar sua importância e o Cana Summit tem esse papel", explica o CEO da ORPLANA, José Guilherme Nogueira.

Entre os desafios da Orplana, está a busca junto à indústria e governo de um acordo viável para o repasse financeiro dos CBIOS (Créditos de Descarbonização), dentro do programa RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis). "O valor repassado é inviável, já que fica abaixo do esperado pelos produtores. E nem todas as usinas repassam os valores devidos, além de utilizarem dados dos mesmos para a captura de créditos", reforça o executivo.

Outra reivindicação antiga diz respeito à melhora na precificação da cana por parte do Consecana (Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo), já que o valor pago atualmente fica aquém dos custos de produção e aparece na retaguarda da tabela mundial.

A expectativa é reunir 500 participantes, entre produtores, representantes de associações, cooperativas, governo, empresas de insumos, pensadores, pesquisadores e instituições financeiras para falar de sustentabilidade e viabilidade econômica da produção nacional.

Importante:
Associados da Assocana não pagam taxa de inscrição.

A Orplana é a maior representante de canavicultores do Brasil e do mundo, e atua com o compromisso estratégico de garantir a eles um futuro seguro, rentável e sustentável.

A entidade reúne

33
associações em seis estados brasileiros, que somam mais de

59
milhões de toneladas de cana.

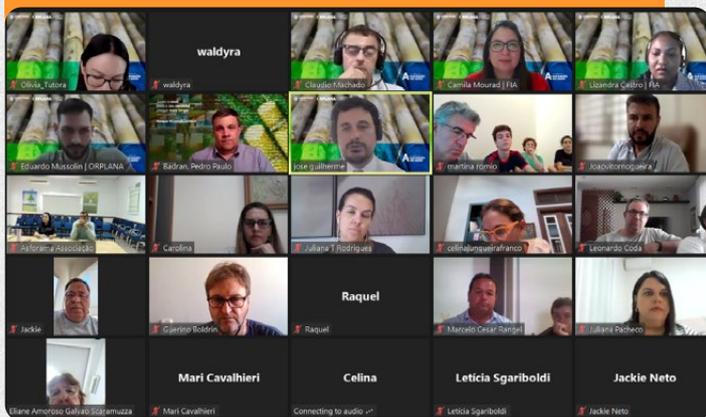
ORPLANA

Jornada da Sucessão Familiar no Agro

Assocana vai sediar workshop sobre o tema, no dia 21 de março

A Orplana, em parceria com a FIA Business School e a Corteva Agriscience, está organizando workshops presenciais, com duração de oito horas cada um, em várias regiões do Brasil – estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

As 33 associações filiadas à Orplana e instaladas em seis estados brasileiros foram divididas em regionais, sendo que



Aula inaugural foi no dia 1º de fevereiro/2024. No total, considerando os inscritos de todas as associações filiadas à Orplana, são 92 produtores interessados e 99 sucessores

no estado de São Paulo, uma das associações que sediará o evento é a Assocana (Assis/SP). No final de dezembro/2023, os associados e seus sucessores interessados no assunto fizeram suas inscrições com o apoio da Assocana, e já participaram no último dia 1º de fevereiro da aula inaugural, on-line, para receber informações mais detalhadas sobre o workshop.

Leonardo Coda está com boas **expectativas**

Um dos inscritos é o associado Leonardo Coda. Ele, a esposa Cássia Giseli Simoni Coda e os dois filhos do casal - Fernando Simoni Coda (26) e Lucas Simoni Coda (20) - estavam na aula inaugural do dia 1º de fevereiro e gostaram da apresentação realizada.



Leonardo Coda, Fernando, Cássia e Lucas

“Achei interessante, tenho dois filhos e sempre temos a expectativa de que a empresa continue sendo familiar. É importante entender os mecanismos de como fazer uma sucessão tranquila, identificar as aptidões, os requisitos de um sucessor, e até mesmo como proceder a partilha da melhor forma, se por meio de uma holding, enfim, tenho muito interesse nesse assunto ‘sucessão’ e tudo que pudermos obter de informações será muito válido. Estamos curiosos para saber o que o workshop vai nos apresentar”, comenta Leonardo.

Família Friedel

“Esse assunto é de extrema importância para quem quer dar continuidade ao legado. O futuro da empresa está nas mãos dos sucessores. Entender o seu papel e o seu valor na empresa é fundamental para o crescimento dos negócios”, afirma Renata de Oliveira Friedel (27), que também se inscreveu.



Renata e os pais Vilma e Armando Alfonso Friedel

Assunto trata do futuro das famílias



Presente na aula inaugural, o Professor Doutor da

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Cláudio Machado, disse que o tema do workshop é de “enorme relevância, quente e atual. Vamos falar do futuro das famílias e de evolução”.

Segundo o especialista, as pesquisas apontam que 90% das empresas nacionais são familiares, geralmente administradas por membros da família controladora. Muitas enfrentam agora a transição para a segunda ou a terceira geração; cerca de 30% dessas empresas passam à segunda geração da família fundadora; e 5% passam da segunda para terceira geração.

“Embora os dados sejam imprecisos, é certo que a sucessão é um grande desafio”, disse. Porém, o professor citou algumas vantagens das empresas familiares:

- *Maior comprometimento e dedicação - já pensou contabilizar as horas-extras que os fundadores e familiares fizeram?*
- *Confiança*
- *Agilidade no processo decisório*
- *Valores compartilhados: "A Cara do Dono".*

Tão importante quanto

Cláudio Machado acrescentou que a profissionalização do negócio não significa tirar os familiares da gestão, mas sim tratar gestores - familiares ou não - como profissionais, estabelecendo direitos e deveres.

Também disse que é necessário estabelecer a cultura da meritocracia, além da competência dos gestores, levando em conta as habilidades técnicas, motivação e equilíbrio emocional. Foi uma aula sobre vários temas que serão abordados, com destaque para alguns riscos que podem ser evitados nos processos sucessórios, conflitos, questões financeiras, patrimoniais e a importância de saber separar bem os interesses entre família e negócio.



Um dos maiores fatores de fracasso da longevidade de uma empresa ocorre, principalmente quando **HERDEIROS** não se escolheram como Sócios.



Programação do workshop

TURMA 02

ASSIS/SP

DATA
21/03/2024
(quinta-feira)

HORÁRIO
08:30 - 17:30 | 08 HORAS

CIDADE DE REALIZAÇÃO
ASSIS/SP

PROFESSOR
Tobias Coutinho e Daniela Sampaio

CORTEVA **ORPLANA** **FEA**

- 1 | Desmistificando a Governança
- 2 | As empresas de controle familiar e as Famílias empresárias
- 3 | Ciclos da Família, Propriedade e Empresa
- 4 | Implementação de conselhos (administração, consultivo, familiar)
- 5 | Alinhando interesses: criação de valor do negócio e integridade das famílias
- 6 | Aspectos comportamentais, jurídicos, financeiros e estratégicos
- 7 | Desmistificando a Sucessão
- 8 | Ingredientes para um bom planejamento sucessório
- 9 | A importância do acordo de sócios e protocolos familiares
- 10 | Sem bala de prata:
Cada família/empresa é um "caso"

No período da tarde:

Debates em grupo
Discussão em plenária
Próximos passos

PARA REFLEXÃO



Fundadores e sucessores são diferentes. **Cada qual tem seu tempo, seu momento, sua contribuição.** Querer equipará-los causará estragos certamente irreversíveis.

Luiz Kignel & René Werner





Nova fase do Plano de Ação IAC/Assocana

Região vai testar novas variedades, de 12% a 27% superiores em relação à variedade padrão observada nos estudos, considerando produtividade e longevidade

O Instituto Agrônomo (IAC) e a Assocana estão iniciando mais uma etapa do plano de ação, traçado entre as duas entidades, para ampliar a área de cultivo na região das variedades desenvolvidas pelo IAC, por meio do Centro de Cana-de-Açúcar de Ribeirão Preto/SP.

Começaram a ser plantas na região atendida pela Assocana, na segunda quinzena de fevereiro, mudas de cinco variedades de cana, lançadas em 2022 pelo IAC.

“Elas se destacam pelo alto teor de sacarose, aumento de longevidade dos canaviais, possibilidade de longo período de colheita e adaptação a diversas regiões canavieiras do Brasil e distintos tipos de solos”, adianta o gestor regional do Programa Cana IAC, Victor Hugo Pavelqueires.

O intuito dessa nova fase do plano de ação é validar essas variedades na região do Vale Paranapanema, no modelo descentralizado. Ao final, serão realizados Dias de Campo nessas áreas, com a participação de produtores, que poderão avaliar a performance desses materiais.

IACSP02-1064

Boa sacarose no início da safra

Apresenta rápido desenvolvimento inicial, com possibilidade de uso em vários momentos da safra. Tem excelente estabilidade e performance em várias regiões canavieiras do Brasil, com boa sacarose no início de safra. Em cortes avançados, a variedade mantém-se acima de 14 colmos/m, além do ótimo vigor, o que confere uma boa longevidade. Apresenta excelente adaptação ao manejo do 3º eixo, proporcionando performance superior em relação aos padrões comerciais. Os resultados também sugerem uma boa estabilidade quando colhida em diferentes épocas de colheita.

IACCTC08-9052

Rápido rescimento inicial

Esta variedade destaca-se principalmente pela adaptação à mecanização, no plantio e na colheita. Adapta-se em diferentes condições ambientais; seu rápido crescimento inicial, além do elevado vigor, permite a colheita em vários momentos da safra. A população de colmos supera muitos padrões, combinado com altura e diâmetros uniformes. Os atributos biométricos associados garantem competitividade ao longo dos cortes.

IACCTC06-5732

Elevada população de colmos

Apresenta alta performance de produtividade, necessitando ser alocada em condições ambientais melhores. Contribui no início de safra e apresenta alta população de colmos, acima de 14 por metro em cortes avançados. Essa característica biométrica permite longevidade, sendo muito adaptada ao plantio e colheita mecanizada. Habito de crescimento ereto. Sua colheita poder ocorrer praticamente durante toda a safra, otimizando o início com o uso de produtos maturadores.

IACCTC07-7207

Variedade moderna

Com excelente adaptação à mecanização, no plantio e na colheita, a variedade mantém ótima população de colmos. Seu porte é ereto, gerando indicadores positivos tanto na parte agrícola quanto na industrial. Resultados experimentais mostram excelente adaptação ao manejo do 3º eixo, proporcionando a essa variedade performance superior em relação aos padrões comerciais. Os resultados também sugerem uma boa estabilidade de produtividade quando colhidos em diferentes épocas.

IACSP02-1064 | (SP89-1046 x SP83-2847)

Características e destaques

- Produtividade**
- População**
- Soqueira**
- Sacarose**
- Sanidade**
- PUI longo**

Trabalhar com inibidor de florescimento para colheitas a partir de junho

Recomendação e alocação

| PERFIL DE MATURAÇÃO

ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV

| POTENCIAL DE ALOCAÇÃO

A B C D E F

Manejo recomendado

IAC08-9052 | (CT992915 x IACSP97-3313)

Características e destaques

- Produtividade
- Sanidade
- Fechamento rápido da entrelinha
- Porte ereto
- Alto vigor
- PUI longo

Trabalhar com inibidor de florescimento para colheitas a partir de junho



Recomendação e alocação

PERFIL DE MATURAÇÃO

ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV

POTENCIAL DE ALOCAÇÃO

A B C D E F

Manejo recomendado

IAC06-5732 | (IACSP95-5000 x RB72454)

Características e destaques

- Produtividade
- População
- Soqueira
- Porte ereto
- Sanidade
- PUI longo

Recomendação e alocação

PERFIL DE MATURAÇÃO

ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV

POTENCIAL DE ALOCAÇÃO

A B C D E F

Manejo recomendado



IAC07-7207 | (IACSP96-3056 x CT014455)

Características e destaques

- Produtividade
- População
- Soqueira
- Porte ereto
- Sanidade
- PUI longo

Recomendação e alocação

PERFIL DE MATURAÇÃO

ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV

POTENCIAL DE ALOCAÇÃO

A B C D E F

Manejo recomendado



Incluir a aplicação de maturadores no manejo. A IAC07-7207 possui boa resposta à este manejo

IACCTC05-5579

Destaca-se em regiões mais quentes

Destaca-se principalmente pela adaptação à mecanização, no plantio e na colheita, porte ereto, apresenta elevada população de colmos, acima de 14 colmos/m, conseqüentemente, apresenta longevidade, sendo competitiva em cortes avançados. Destaca-se principalmente nas regiões mais quentes como no norte e oeste paulista e Goiás. Mesmo em áreas que sofrem incêndios criminosos, tem excelente capacidade de brotação após a colheita e no momento da nova brotação.

IAC05-5579 | (CTC4 x IACSP93-3046)

Características e destaques

- Produtividade
- População
- Soqueira
- Porte ereto
- Fechamento rápido da entrelinha
- Flexibilidade

Recomendação e alocação

PERFIL DE MATURAÇÃO

ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV

POTENCIAL DE ALOCAÇÃO

A B C D E F

Manejo recomendado



Terraforte®

Peças p/Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

18 3321.5555

Av. Dom Antônio, 401, Assis-SP



Novos serviços

Assocana firma parceria na área de Saúde e Segurança

Buscando respaldar os associados, a Assocana firmou parceria com a Ota Engenharia, empresa do engenheiro Kazu Ota, especializada em Saúde e Segurança do Trabalho – SST. Por meio dessa parceria, os associados terão desconto de 20% nos serviços técnicos específicos prestados pela empresa.

Entre os serviços que serão prestados, **Kazu pode:**

- Tirar dúvidas e orientar os associados
- Agendar e visitar a Assocana e a sede dos associados para análise técnica e relatórios
- Realizar treinamentos coletivos e palestras
- Promover campanhas de conscientização.



Kazu Ota

Acesse nosso manual

Esta cartilha, elaborada com base nos itens da Norma Regulamentadora (NR 31), tem orientações objetivas sobre as obrigações, por parte do empregador e dos empregados, para manter o ambiente de trabalho rural mais seguro.

Com foco no setor canavieiro, ela foi desenvolvida pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, Kazu Ota, em parceria com a Assocana.

O manual está disponível no site da Associação e para acessá-lo, aponte a câmera do seu celular para esse **QR Code**.



NR 31 Esclarecimentos sobre notificações recebidas



Alguns associados da Assocana receberam a Notificação Especial Setorial da Fiscalização do Trabalho Rural, comunicando que devem se adequar aos itens da NR 31 e demais legislações trabalhistas.

Para orientar os produtores, consultamos o Engenheiro de Segurança do Trabalho, Kazu Ota. Inicialmente, segundo ele, a notificação não tem a finalidade de impor qualquer multa e nem a necessidade de envio de documentação ou e-mail referente à comprovação de adequação ou regularização dos itens da NR 31.

Ota alerta que os produtores devem se adequar à Norma Regulamentadora, pois o Auditor Fiscal do Trabalho poderá entrar em contato a qualquer momento, de forma presencial ou virtual, para requerer a comprovação de regularização dos itens. Caso não apresente, o produtor será autuado (aplicação de multa e/ou outra penalidade). Para que o assunto seja melhor explorado e os associados possam esclarecer suas dúvidas, a Assocana está organizando, junto com a Ota Engenharia, uma palestra sobre o tema, em data ainda a ser confirmada. Aguarde novas informações.

Sobras são superiores a **R\$ 2,3 milhões**

Resultados comprovam eficiência da Cooperativa



Reunião mensal do Conselho de Administração realizada no dia 20 de fevereiro/2024

A Credicana Uniprime fechou o exercício de 2023 com um resultado 22% superior, comparado ao ano anterior. Foram registradas sobras no valor de R\$ 2.317.984,26, representando um retorno de 27% sobre o Capital Social; e a carteira de crédito apresentou uma evolução de 46% no exercício. Esse desempenho demonstra que todas as decisões e estratégias adotadas estão levando a Cooperativa para uma trajetória ainda mais segura e de crescimento.

Nenhuma **reclamação**

No relatório da Ouvidoria, concluído pela Uniprime Central Nacional, de todos os atendimentos feitos, não houve registro de reclamações referente à Credicana no exercício de 2023. Da mesma forma, o Canal de Denúncias disponível ao público interno e externo do Sistema Uniprime 24 horas por dia, também não registrou denúncias referentes à Credicana no ano passado. Por esses e muitos outros motivos que nos orgulham cada vez mais, agradecemos aos cooperados e colaboradores, que nos honram com sua confiança e nos motivam a fazer sempre melhor.

Projeções **para 2024**

Esse ano, a Credicana Uniprime já está projetando sua reforma estatutária, incluindo a aderência à padronização sistêmica; mudança da razão social, com a abertura do quadro social para livre admissão; e o uso da marca sistêmica, encerrando a etapa de transição para "Uniprime Credicana". Essas mudanças serão um novo marco para ampliar o quadro societário, atraindo bons cooperados para desfrutar de todo portfólio agregado pela Credicana, com a filiação ao Sistema Uniprime.

Mais uma campanha **finalizada com sucesso**

A Credicana arrecadou em sua Campanha de Natal 2023, realizada sempre no final de cada ano, mais de 5,7 toneladas de arroz, que foram distribuídas entre Sete entidades assistenciais de Assis, Palmital e Ibirarema. No total, foram doados 5.720 quilos de arroz e mais 15 kg de feijão.

As entregas foram realizadas em dezembro/2023, conforme abaixo:

Asilo São Vicente de Paula de Assis: 750 quilos de arroz
Asilo São Vicente de Paula de Palmital: 855 quilos de arroz
Asilo Padre Adolfo Emerich Ibirarema: 515 quilos de arroz
Lar dos Velhos de Assis: 750 quilos de arroz
Santa Casa de Misericórdia de Assis: 1.500 quilos de arroz
Sopão da Bete: 750 quilos de arroz e 15 quilos de feijão
Associação Voluntária de Combate ao Câncer – Assis: 600 quilos de arroz

8 de março

Dia Internacional da Mulher



Vendas de etanol animam setor às vésperas da nova safra

Prof. Dr. Marcos Fava Neves | Vinícius Cambaúva | Beatriz Papa Casagrande

Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:

Na cana, desde o início da safra 2023/24, a moagem atingiu 646,1 milhões de t (+18,9%), frente às 543,1 milhões de t alcançadas no mesmo período da temporada anterior, segundo dados da Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia). Apenas na segunda quinzena de janeiro foram moidas 714,0 mil t, 132,3% maior do que o observado nos mesmos 15 dias de 2023 (307,3 mil t).

Somente 21 unidades ainda estavam em operação até o final do primeiro mês do ano na região Centro-Sul, sendo 6 com processamento de cana, 7 de milho e 8 flex. No ciclo anterior, esse total era de 13 usinas. No acumulado do ano até 1º de fevereiro, 249 unidades já terminaram o processamento. Para o mix de produção acumulado da safra, o favorecimento da cana destinada à produção de açúcar obteve um ganho percentual de 3,1% p.p. entre as safras, estando em 49,04% na temporada atual (era 45,95% no ciclo anterior), enquanto o etanol está em 50,96% (era 54,05%).

No açúcar, a produção na segunda metade de janeiro alcançou 28,05 mil t. Desde 1º de abril de 2023, a fabricação totaliza 42,13 milhões de t do adoçante, representando um aumento de 25,52% em comparação com as 33,56 milhões de t do ciclo anterior, de acordo com dados também da Unica.

Em janeiro de 2024, o Brasil exportou 3,2 milhões de t (+58,1%), um volume recorde para o mês. Esse resultado, aliado a um dos preços mais altos dos últimos 7 anos, representou uma receita também recorde de US\$ 1,69 bilhões, alta de 88,6% em relação ao mesmo mês de 2023. Assim, o preço médio ficou em US\$ 528,00/t (+19,3%). A Índia, apesar de ser a segunda maior produtora de cana-de-açúcar, foi a maior importadora do açúcar brasileiro no primeiro mês

deste ano, tendo comprado US\$ 157,24 milhões.

Segundo a consultoria hEDGEpoint, a Índia só deve retomar suas exportações de açúcar na safra 2024/25, com a somatória de diversos fatores, que incluem não desviar mais cana-de-açúcar para a produção de etanol, a construção de estoques suficientes e uma recuperação na produção de açúcar do país. Mesmo assim, as exportações não devem atingir os níveis anteriores. Com isso, o foco está no Centro-Sul do Brasil, uma vez que a volta do fenômeno La Niña pode causar grandes variações nos preços, devido às chuvas dispersas na região.

No etanol, na segunda metade de janeiro, as unidades do Centro-Sul fabricaram um total de 313,39 milhões de litros (+46,91%). Deste volume, o hidratado atingiu 218,96 milhões de litros (+113,28%), enquanto a produção de anidro alcançou 94,43 milhões de litros (+14,66%). Desde o início do atual ciclo agrícola até 1º de fevereiro, a fabricação total de biocombustível atingiu 32,11 bilhões de litros (+15,05%). Destes, 19,23 bilhões de litros correspondem ao hidratado (+20,02%), enquanto 12,88 bilhões de litros são de anidro (+8,33%). A produção de etanol de milho alcançou 5,17 bilhões de litros, um avanço de 41,98% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Em janeiro de 2024, as vendas de etanol atingiram 3,00 bilhões de litros (+38,22%). Esse crescimento representou o maior volume comercializado desde outubro de 2020. O etanol anidro registrou vendas de 1,11 bilhão de litros (+1,34%), enquanto o etanol hidratado teve vendas de 1,89 bilhão de litros (+75,54%). No acumulado da safra 2023/24, as vendas de etanol totalizam 26,95 bilhões de litros (+9,37%), sendo 16,27 bilhões de litros de etanol hidratado (+15,68%), e 10,68 bilhões de litros do anidro (+0,99%).

Por fim, em janeiro, o **Açúcar Total Recuperável (ATR)**





fechou o mês em R\$ 1,1508/kg, segundo o Consecana (Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo), queda mensal de 4,5%. O histórico da safra atual é apresentado na sequência: abril começamos com R\$ 1,2129/kg; maio fomos a R\$ 1,1943/kg; em junho subimos para R\$ 1,2223/kg; julho, R\$ 1,2153/

kg; agosto foi a R\$ 1,1930/kg; em setembro, R\$ 1,2051/kg; outubro, R\$ 1,2376/kg; em novembro ficou em R\$ 1,2346/kg; dezembro, R\$ 1,2049/kg; e em janeiro, caímos para R\$ 1,1508/kg. No acumulado da safra, o indicador está em R\$ 1,2173/kg. Nossa sugestão é de que termine o ciclo atual ao redor de R\$ 1,20/kg.

Os cinco fatos da cana para acompanhar em MARÇO

1. Clima sobre as lavouras brasileiras. Após um período de estiagem no Centro-Sul, as chuvas voltaram na região e a distribuição de pluviosidade tem sido uniforme. Ainda assim, algumas estimativas já reveem para baixo a moagem em 2024/25, a exemplo da Safras&Mercado, que estima agora 650 mi de t (a previsão anterior era de 670 mi de t). O aumento na probabilidade de La Niña também deixa o setor em alerta pensando no 2º semestre e no ciclo futuro.

2. Acompanhar o consumo interno do etanol, especialmente o hidratado, que voltou a apresentar tendência de crescimento depois de um período estático; em janeiro, as vendas foram as maiores desde outubro de 2019, totalizando 2,8 bilhões de litros. Os preços do hidratado tem apresentado paridade que favorece a escolha do biocombustível vis-à-vis a gasolina (61,7% na comparação com a gasolina do tipo C).

3. Avaliar diariamente as atualizações dos conflitos no Oriente Médio e os possíveis impactos na questão logística e de combustíveis. O petróleo tem se valorizado nos últimos dias, o que pode alterar os preços da gasolina no mercado interno, embora a política do governo não indique este movimento.

4. No açúcar, acompanhar os movimentos da Índia em relação as políticas de destinação da cana para o etanol, bem como as restrições as exportações. No mês passado houve rumores de possíveis mudanças, mas, ao que parece, elas devem acontecer apenas no próximo ciclo.

5. Por fim, vale recordar que março antecede o início da safra 2024/25, que oficialmente começa em 1º de abril. Vamos observar como as usinas estão se preparando, suas **estimativas e perspectivas para o presente ciclo,** lembrando que o início das operações é determinante para que acessem a matéria-prima no momento ideal, sem gerar atrasos ou perdas por questões climáticas.

Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) da FGV (São Paulo - SP) e da Harven Agribusiness Scholl (Ribeirão Preto - SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, mestrando em Administração pela FEA-RP/USP e Instrutor "In Company" na Harven Agribusiness School. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.

Vai contratar mão-de-obra para o plantio?

É melhor ficar muito atento ao que diz a Lei

Não importa o tipo de contratação. O produtor rural é solidariamente responsável pelos trabalhadores terceiros que exerçam atividade em suas lavouras.

Dica: Certifique-se de que o terceiro e o prestador de serviço cumprem todas as regras e obrigações trabalhistas.

Em caso de contratação de migrantes, é responsabilidade do empregador:

- Garantir alojamento adequado
- Registrar o contrato de trabalho na CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social)
- Cadastrar conta de FGTS
- Garantir o cumprimento da convenção ou acordo coletivo vigente



Nova safra começa em abril

Entre os dias 1º e 15 de abril, as unidades industriais da região – Raizen (Maracá, Tarumã e Paraguaçu Paulista), Enersugar (Ibirarema), Nova Platina (Platina) e Água Bonita (Tarumã) retomam suas operações de moagem, para processar a cana da nova safra. As informações são do departamento Agrícola da Assocana.

Dados finais da safra 2023/2024 - Depois que divulgamos o último levantamento feito pelo departamento Agrícola, em dezembro/23, entraram mais de 90 mil toneladas de cana nas usinas que continuaram moendo em dezembro, totalizando mais de 11 milhões de toneladas de cana processadas na região atendida pela Associação. Já o ATR acumulado caiu de 138,18 kg/t de cana para 137,95 kg/t.

É proibido o trabalho de menores de **18 anos nas lavouras canavieiras.**



Veja como ficou a evolução da safra ao longo do ano, comparada com as duas safras anteriores:

	Safra 2021		Safra 2022		Safra 2023	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinz. Abr	188.249,020	117,95	-	-	178.048,400	111,48
2ª quinz. Abr	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91	370.140,320	113,63
1ª quinz. Mai	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54	894.580,320	119,78
2ª quinz. Mai	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75	912.492,950	124,96
1ª quinz. Jun	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27	725.553,560	130,37
2ª quinz. Jun	853.329,980	140,40	640.640,453	132,43	766.854,655	132,30
1ª quinz. Jul	807.412,325	140,80	894.916,179	139,14	891.826,550	136,43
2ª quinz. Jul	876.800,337	140,03	951.085,888	144,96	1.015.642,830	137,98
1ª quinz. Ago	901.150,297	141,18	640.356,770	150,47	890.026,762	145,39
2ª quinz. Ago	759.121,498	144,99	646.531,490	151,33	837.775,424	151,07
1ª quinz. Set	624.242,310	147,81	631.234,460	152,56	651.249,940	154,28
2ª quinz. Set	811.141,210	146,95	349.572,826	149,97	832.012,800	154,38
1ª quinz. Out	315.186,470	138,15	399.658,030	147,48	566.416,240	152,04
2ª quinz. Out	491.485,400	134,66	592.625,320	144,17	609.834,567	146,72
1ª quinz. Nov	664.609,540	134,89	692.500,620	142,92	493.635,090	143,02
2ª quinz. Nov	177.669,690	130,96	840.035,410	140,19	265.964,260	138,31
1ª quinz. Dez	33.477,110	107,34	318.573,150	130,99	173.548,200	114,96
2ª quinz. Dez	-	-	-	-	32.333,860	110,54
Acumulado	10.145.885,297	138,85	10.122.752,458	138,30	11.107.936,728	137,95

Chuva na região

